



Em 2025, o valor do incremento de supressão da vegetação nativa no bioma Pantanal foi de 291,21 km²

1. Introdução

Esta nota apresenta os resultados de incremento de supressão de vegetação nativa do bioma Pantanal, obtidos a partir do sistema Monitoramento Anual da Supressão da Vegetação Nativa - **Prodes Pantanal**, para o ano de **2025**.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e a Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (FUNCATE) produziram uma série histórica de monitoramento da supressão de vegetação natural nos biomas Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e Pampa entre os anos de 2000 e 2022, divulgada no início de 2023. Desde então, o Programa de Monitoramento dos Biomas Brasileiros - BiomasBR do INPE é responsável pela atualização dessa série histórica e pela divulgação do valor anual da perda de vegetação nativa em tais biomas, da mesma forma que há décadas vem fazendo o Prodes para a Amazônia e para o Cerrado.

O sistema **Prodes Pantanal** considera como supressão a remoção da cobertura da vegetação nativa, independentemente do tipo de fitofisionomia e da futura utilização da área. O mapeamento de 2025 utilizou imagens do satélite Sentinel-2 (sensor *MultiSpectral Instrument* - MSI), na forma de cubo de dados de 16 dias pré-processados com requisitos mínimos de qualidade pelo *Brazil Data Cube* (BDC) / INPE, iniciativa brasileira em dados prontos para análise. Foram também utilizadas imagens de maior resolução espacial obtidas pela constelação Planet (cedidas pela Polícia Federal, Programa Brasil MAIS) e pela *Wide-Field Panchromatic and Multispectral Camera* (WPM) a bordo do satélite sino-brasileiro CBERS 4A.

2. Resultados

O valor do incremento de supressão da vegetação nativa no bioma Pantanal, no período de 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025, foi de **291,21 km²**, sendo o menor valor já registrado desde o início do monitoramento anual, em 2001. Este valor representa uma **redução de 65,4%** em relação ao incremento mapeado no ano de 2024 (842,44 km²), que havia sido o terceiro maior valor da série histórica.

Até 2025, a supressão total no Pantanal foi de 31.567,36 km², o que corresponde a 20,91% da área do bioma, que possui 150.988 km². A área de supressão em 2025 (291,21 km²) representa 0,19% da área total do bioma.

Do total de área de supressão mapeada, foram detectados 53,51 km² no estado do Mato Grosso (18,38%) e 237,69 km² em Mato Grosso do Sul (81,62%). A Tabela 1 apresenta a



distribuição da área de supressão de vegetação natural por municípios do Pantanal. Os municípios de Corumbá e Porto Murtinho, juntos, foram responsáveis por 70,06% do total de área mapeada no Pantanal em 2025. A distribuição espacial é apresentada no mapa da Figura 1.

Tabela 1 – Área total (km²) e contribuição percentual do incremento de supressão da vegetação nativa por municípios do Pantanal, para o ano de 2025.

Município	UF	Prodes 2024 (km ²)	Contribuição (%)
Corumbá	MS	166,01	57,01
Porto Murtinho	MS	38,00	13,05
Cáceres	MT	16,15	5,54
Aquidauana	MS	14,94	5,13
Rio Verde de Mato Grosso	MS	12,66	4,35
Poconé	MT	12,44	4,27
Itiquira	MT	8,55	2,93
Barão de Melgaço	MT	7,03	2,42
Sto. Antônio de Leverger	MT	6,84	2,35
Ladário	MS	4,25	1,46
Porto Esperidião	MT	1,72	0,59
Miranda	MS	1,47	0,51
Nossa Sra. do Livramento	MT	0,78	0,27
Coxim	MT	0,36	0,12
Glória D'Oeste	MT	0,02	0,01
Total	MT e MS	291,21	100

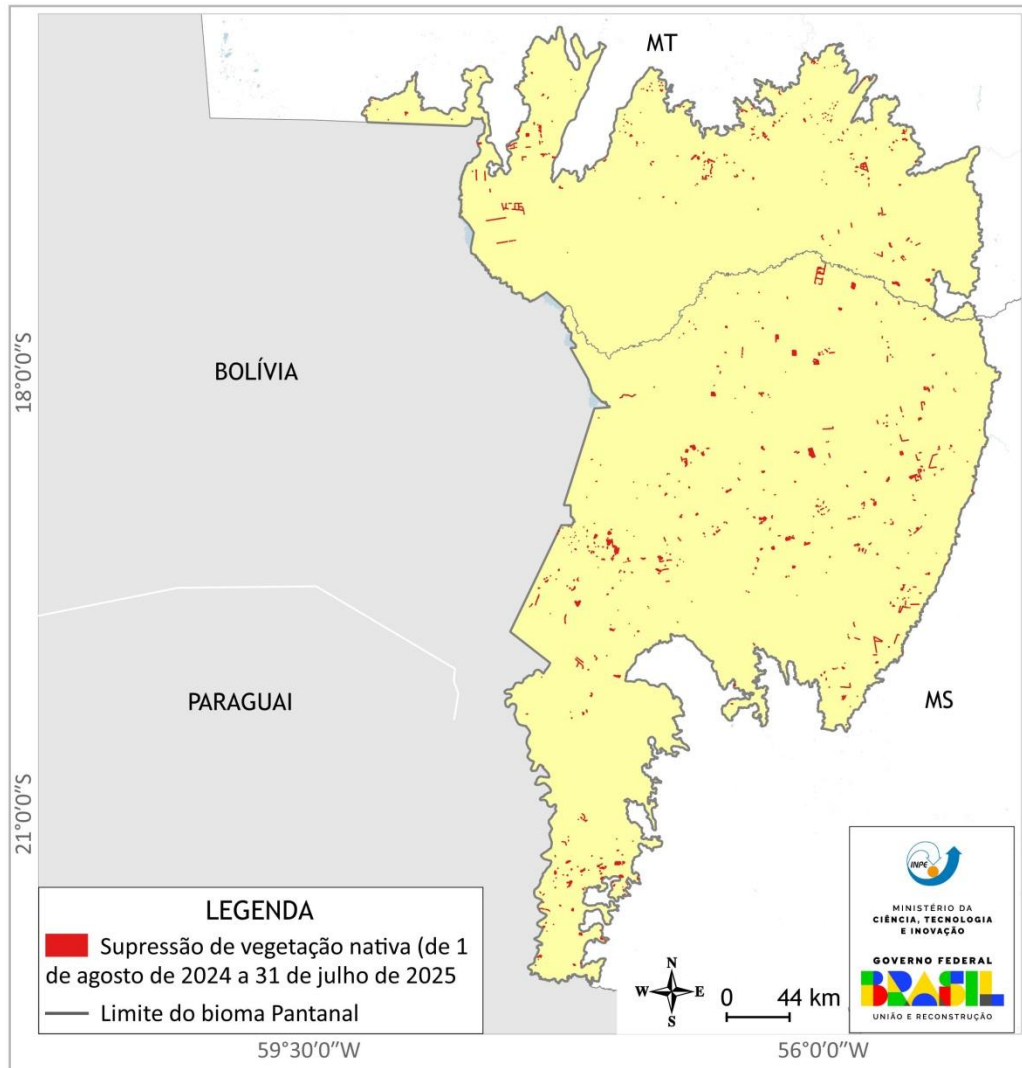


Figura 1 – Mapa de ocorrências de supressões identificadas no Pantanal no ano de 2025.

A Figura 2 apresenta a série histórica dos valores de incremento de supressão de vegetação nativa detectados pelo Prodes, para o bioma Pantanal, entre 2001 e 2025. A Figura 3, por sua vez, demonstra a variação percentual dos valores de incremento entre anos consecutivos, desde 2001. Ao analisar o incremento total registrado em 2025 (291,21 km²), observa-se uma redução de 65,4% em relação a 2024 (842,44 km²), sendo uma queda histórica no valor de supressão, em um nível não observado antes ao longo da série gerada pelo Prodes Pantanal.

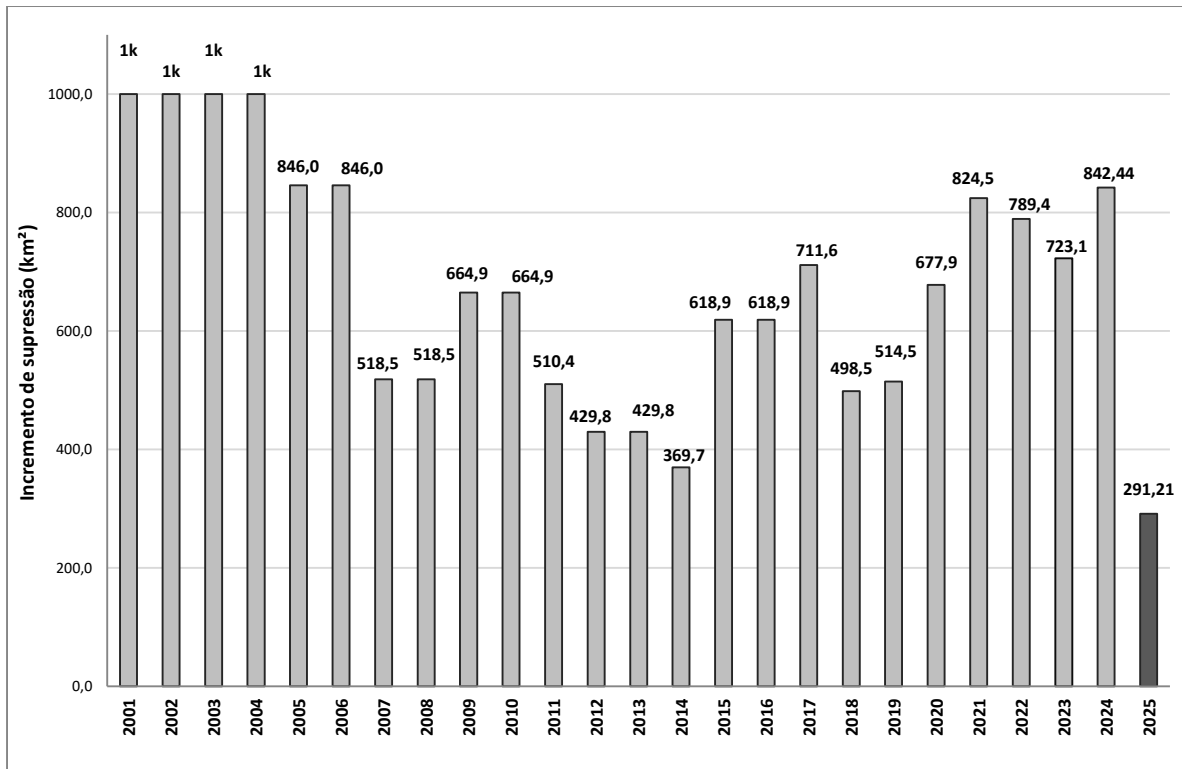


Figura 2 – Incrementos anuais de supressão da vegetação nativa do Prodes (km²), entre 2001 e 2024, para o bioma Pantanal.

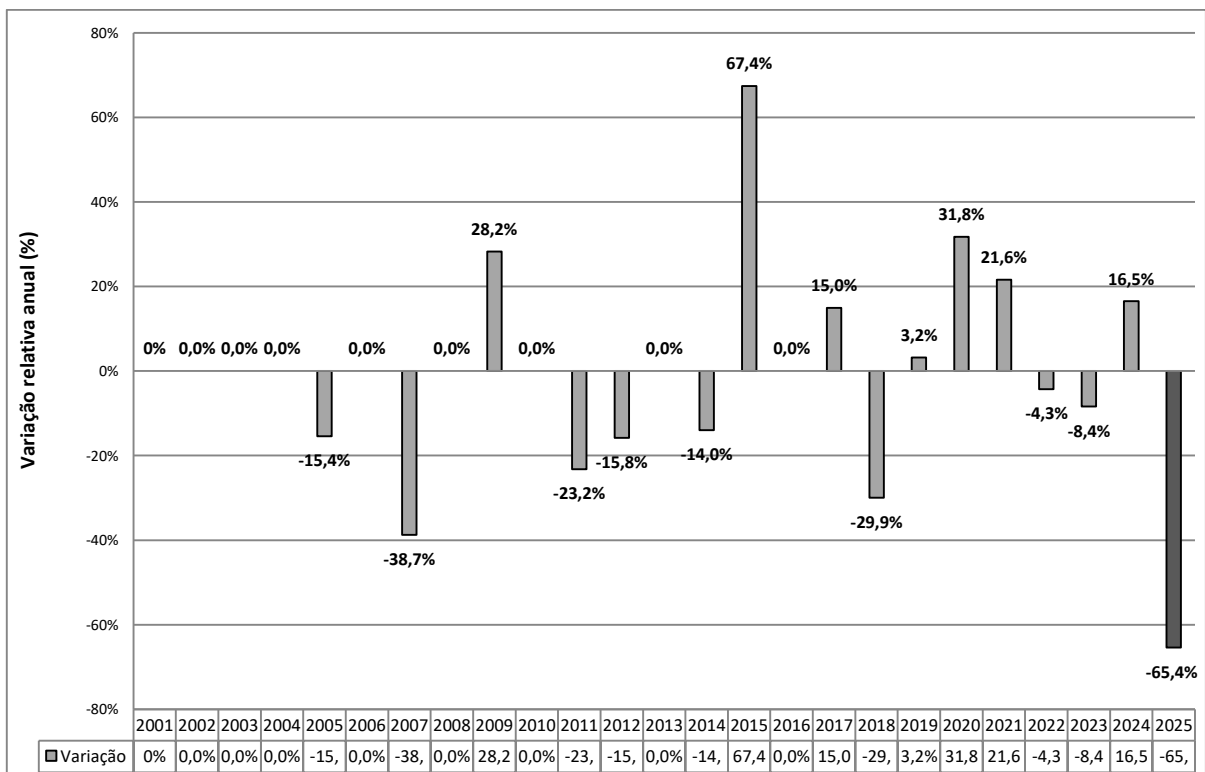


Figura 3 – Variação relativa dos incrementos anuais de supressão da vegetação nativa do Prodes, entre 2021 e 2025, para o bioma Pantanal.



A Figura 4 apresenta um exemplo de polígonos detectados do Prodes Pantanal, que totalizam uma área de 3,13 km² e que foram detectados no município de Corumbá (MS) em 2025. A imagem Sentinel-2 de 2024 revela a presença de uma associação natural entre Savana Arborizada e Savana Florestada no local. As áreas escuras na imagem representam a máscara de supressão acumulada até 2024. As supressões da vegetação podem ser claramente observadas na imagem de 2025. As imagens de campo, obtidas por sobrevoo a partir da expedição de campo realizada juntamente com o IBAMA e a Embrapa, ilustram a intensidade da alteração da vegetação nativa e a posterior implantação de pastagem exótica. Pode-se observar nas imagens o enleiramento do material lenhoso proveniente da supressão, ou seja, o empilhamento dos indivíduos arbóreos e arbustivos removidos em faixas lineares distribuídas pela área. A descrição e resultados da campanha de campo, realizada para embasar os resultados Prodes Pantanal 2025, estarão descritos em publicação específica, a ser divulgada no site do Prodes (<https://data.inpe.br/biomasbr/notas-tecnicas/>).



Figura 4 – Exemplo de detecção de supressão com implantação de pasto exótico na sub-região de Paiaguás, Corumbá – MS, e verificação do ponto em trabalho de campo realizado entre INPE, IBAMA e Embrapa. A) Visualização de área natural com Savana Arborizada e Savana Florestada em imagem Sentinel-2; as áreas escuras correspondem às supressões ocorridas em 2024 e em anos anteriores. B) Detecção de supressões no Prodes em 2025, contornadas por linhas amarelas. C, D e E) Imagens obtidas por drone, referentes à coordenada 18°06'37" S ; 55° 17'01" O, onde está localizado o ponto vermelho destacado em B.

4. Considerações finais

Desde 2023, o INPE/MCTI realiza o monitoramento sistemático do bioma Pantanal através do sistema Prodes Pantanal, do Programa BiomasBR, mapeando e divulgando o incremento de supressão nas áreas originalmente constituídas por vegetação nativa. As séries históricas



de supressão de vegetação do Prodes têm sido utilizadas pelo governo brasileiro para avaliação e estabelecimento de políticas públicas relativas ao controle da supressão, emissões de gases de efeito estufa e ações voltadas à temática de REDD+. A série histórica do Prodes Pantanal deverá contribuir para políticas de desenvolvimento sustentável e trabalhos científicos, demonstrando sua importância na área científica e ambiental, em benefício da sociedade brasileira.

Todos os dados (polígonos) e o mapa de incremento de supressão de vegetação nativa do Pantanal do Prodes 2025, apresentados nesta nota, podem ser visualizados, consultados e acessados a partir da plataforma TerraBrasilis em

<https://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/pantanal/increments>

São José dos Campos, 07 de novembro de 2025.